



**TERRA
SANTA**

Release de
Resultados

4T25 e 2025



WEBINAR EM PORTUGUÊS



São Paulo, 16 de março de 2026 - A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (“Terra Santa” ou “Companhia”) (B3: LAND3; Bloomberg: LAND3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): LAND3.SA), uma empresa focada majoritariamente no mercado imobiliário rural, anuncia seus resultados do 4T25 e ano de 2025, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

WEBINAR DE RESULTADOS 4T25 e 2025

Terça-feira – 17 de março de 2026

11h00 (horário de Brasília)

Para acessar o webinar, [clique aqui](#).



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2025 representou a consolidação da estratégia da Terra Santa voltada à previsibilidade de resultado operacional, disciplina de capital e fortalecimento dos fundamentos econômicos do portfólio imobiliário rural.

A receita bruta e líquida da Companhia atingiu R\$ 100,3 milhões e R\$ 96,6 milhões, crescimento de 40,9% e 41,3%, respectivamente, em relação a 2024, refletindo ações concretas sob condução direta da Administração. Esse desempenho foi impulsionado por dois fatores determinantes:

- (i) Renegociação trienal do contrato de arrendamento conduzida pela Administração da Companhia, que elevou a remuneração em 3,5 sacas de soja por hectare arrendado, ampliando de forma estrutural a capacidade recorrente de geração de receita e caixa da Companhia; e
- (ii) Incremento do preço médio da saca de soja faturada, resultado de análise contínua de mercado, definição técnica de janelas de fixação e execução disciplinada de estratégia de precificação, com mitigação de volatilidade e captura de melhores condições comerciais.

No âmbito da gestão de receitas, a Companhia executou operações de NDF de soja e de dólar, contratadas após análise criteriosa das condições de mercado. A Administração realiza monitoramento contínuo das cotações na CBOT e do cenário cambial, avaliando volatilidade, níveis de preço e relação risco-retorno para definição das janelas de contratação dos instrumentos financeiros. Essa estratégia gerou efeitos positivos, com ganhos no valor justo dos derivativos designados em hedge accounting, decorrentes da marcação a mercado dos instrumentos financeiros, totalizando R\$ 4,7 milhões no exercício. O resultado reforça a efetividade da política de proteção financeira, com mitigação de exposições e foco na geração de valor econômico dentro de parâmetros prudenciais.

O lucro bruto totalizou R\$ 92,3 milhões frente a R\$ 63,6 milhões em 2024, representando um incremento de 45,2%, refletindo a execução disciplinada da estratégia de majoração de receitas e rigor no controle de despesas, conduzida pela Administração, e evidenciando a eficiência operacional do modelo de negócios da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ainda no campo da eficiência operacional, as despesas gerais e administrativas foram reduzidas em 3,9 milhões de reais, representando uma redução de 12,4% se comparado com o exercício de 2024, refletindo racionalização de custos, revisão de contratos e otimização da estrutura administrativa. A disciplina orçamentária permanece como diretriz permanente da gestão.

A rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” totalizaram resultado negativo de R\$ 65,3 milhões no período, impactadas substancialmente pela reclassificação do prognóstico de algumas contingências. Tais contingências decorrem de ativos e passivos contingentes previstos no Acordo de Associação firmado entre a Terra Santa e a SLC, instrumento que estabeleceu direitos e obrigações” da Companhia por eventuais ativos ou passivos contingentes constituídos anteriormente à data de assinatura da operação (“Acordo de Associação”). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de crédito tributário relacionado ao Funrural, reforçando o compromisso da Companhia de monitorar de forma permanente oportunidades tributárias de operações legadas de empresas incorporadas ao longo do tempo, e cujo impacto positivo mitigou parte da variação negativa registrada na rubrica. Ressalta-se que praticamente a totalidade desses efeitos possuem natureza não recorrente e não estão associados à performance operacional corrente da Companhia.

No exercício, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 4,7 milhões, impactado principalmente pelos efeitos não recorrentes mencionados anteriormente. Embora tenham influenciado o resultado contábil do período, tais registros não refletem a dinâmica operacional recorrente do negócio imobiliário rural, tampouco alteram os fundamentos operacionais ou a capacidade estrutural de geração de caixa da Companhia. No período, a Companhia apurou um EBITDA ajustado de R\$ 66,5 milhões, impactado principalmente pelos eventos não recorrentes mencionados acima de R\$ 64,3 milhões, resultando em um EBITDA de 2,2 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Sob a ótica patrimonial, a Terra Santa encerrou o exercício com Net Asset Value (NAV) de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, equivalente a R\$ 27,29 por ação, valor 1,7% superior ao verificado no final de dezembro de 2024, enquanto o valor de mercado ao final do período era de aproximadamente R\$ 808 milhões, ou R\$ 8,40 por ação. Esses indicadores refletem a base patrimonial da Companhia e a qualidade de seus ativos imobiliários rurais, que permanecem como principal vetor de sustentação de valor no longo prazo.

No que se refere à estrutura de capital, a Companhia apresentou redução da dívida líquida e melhora relevante da alavancagem, encerrando o exercício com relação Dívida Líquida/*EBITDA* Ajustado de 0,86x. A desalavancagem amplia a flexibilidade financeira e reforça a solidez do balanço.

A Administração permanece comprometida com disciplina financeira, gestão prudencial de riscos, preservação do valor patrimonial e geração sustentável de valor aos acionistas no longo prazo.



**TERRA
SANTA**

1 Desempenho Financeiro



RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita bruta	23.726	16.963	39,9%	100.264	71.160	40,9%
Deduções	(1.069)	(691)	54,8%	(3.690)	(2.828)	30,5%
Receita Líquida	22.656	16.272	39,2%	96.574	68.332	41,3%
Receita Líquida Arrendamento	21.959	18.404	19,3%	91.900	69.240	32,7%
Receita Líquida Hedge Accounting	697	(2.132)	100,0%	4.674	(2.132)	100,0%
Receita Líquida dos Produtos	-	-	0,0%	-	1.225	(100,0%)

No 4T25, a receita líquida foi de R\$ 22,7 milhões, contra R\$ 16,3 milhões verificado no 4T24, conforme composição e detalhamento abaixo.



A receita líquida de arrendamento no valor de R\$ 21,9 milhões (19,3% superior ao 4T24), é composta pela (i) apropriação de 3/12 avos da receita de arrendamento da safra 2025/26, (ii) apropriação do adiantamento do arrendamento; e (iii) receita de aluguel, proveniente do recebimento de aluguel da sede de Nova Mutum . Esse acréscimo é atribuído ao incremento no preço bruto da soja considerado no faturamento do 4T25 (R\$ 109,56/sc) quando comparado ao 4T24 (R\$ 108,40/sc), bem como incremento do número de sacas referente a renegociação do contrato de arrendamento ocorrida no 2T25, conforme detalhado em Releases anteriores.



A Companhia encerrou a operação de manejo florestal no final de 2024 e, portanto, não apresentou em 2025 valores na receita líquida dos produtos, proveniente da venda de madeira fruto do manejo florestal.



O ganho com o valor justo dos derivativos designados no *hedge accounting*, proveniente da marcação a mercado dos instrumentos financeiros, totalizou um valor positivo de R\$ 697 mil.

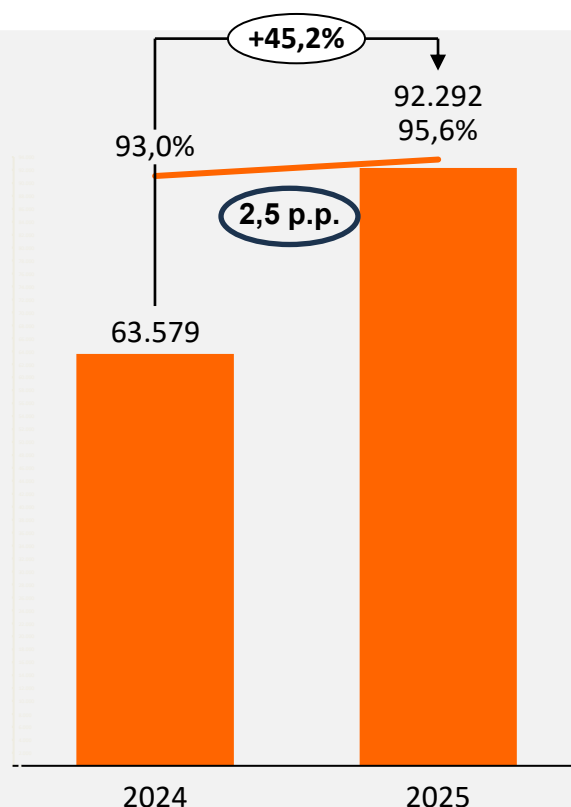
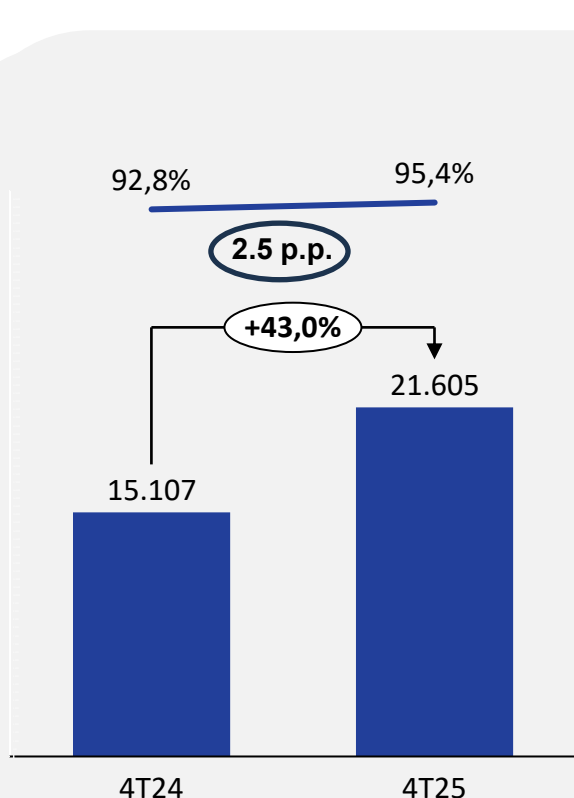
Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 96,6 milhões, valor 41,3% superior aos R\$ 68,3 milhões registrados em 2024, reflexo da receita líquida dos arrendamentos para a safra 2024/25 e estimados para safra 2025/26 cujos preços de soja foram superiores aos da safra 2023/24, aliado a um maior número de sacas de soja fruto da renegociação do contrato com a SLC conduzida pela Companhia. Adicionalmente, tivemos um ganho com o valor justo dos derivativos designados ao *hedge accounting* de R\$ 4,7 milhões.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	22.656	16.272	39,2%	96.574	68.332	41,3%
CPV Benfeitorias	(1.051)	(1.165)	(9,8%)	(4.282)	(4.753)	(9,9%)
Lucro Bruto	21.605	15.107	43,0%	92.292	63.579	45,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>95,4%</i>	<i>92,8%</i>	<i>2,5p.p.</i>	<i>95,6%</i>	<i>93,0%</i>	<i>2,5p.p.</i>

No 4T25, o lucro bruto foi de R\$ 21,6 milhões comparativamente a um lucro bruto de R\$ 15,1 milhões no mesmo período de 2024, reflexo do acréscimo de 19,3% na receita líquida de arrendamento em razão do incremento no preço da saca da soja e do reajuste na quantidade de sacas de soja do contrato de arrendamento, conforme detalhado no tópico anterior, bem como ganho com o valor justo dos derivativos designados no *hedge accounting*.

Em 2025, da mesma forma, o lucro bruto totalizou R\$ 92,3 milhões, valor 45,2% superior a igual período do ano anterior.



DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais	(22.416)	(23.963)	(6,5%)	(93.279)	(43.153)	116,2%
Gerais, Administrativas	(8.223)	(8.857)	(7,2%)	(27.925)	(31.865)	(12,4%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14.193)	(15.106)	(6,0%)	(65.354)	(11.288)	479,0%

No 4T25, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 22,4 milhões ante despesas operacionais de R\$ 24,0 milhões no 4T24, conforme detalhado abaixo:



Despesas gerais e administrativas apresentaram um decréscimo de 7,2%, passando de R\$ 8,9 milhões no 4T24 para R\$ 8,2 milhões no 4T25 reflexo majoritariamente da redução nas despesas administrativas relacionadas a digitalização e guarda de arquivos físicos, gestão arquivística, bem como redução nos gastos com serviços de terceiros.



Outras receitas (despesas) operacionais passaram de uma despesa de R\$ 15,1 milhões no 4T24 para uma despesa de R\$ 14,2 milhões no 4T25. No 4T25, esse valor se refere majoritariamente a revisão de prognóstico de possível para provável de um processo cível e um tributário e a constituição de provisão de créditos de PIS e COFINS vinculados a exportações realizadas entre 2011 e 2015, compensado em parte pelo reconhecimento de contribuições previdenciárias (FUNRURAL), registrados no ativo como títulos a receber.

Por outro lado, as despesas operacionais em 2025 apresentaram aumento de 116,2%, impactadas, principalmente, pela linha de “outras receitas (despesas) operacionais”, que passou de uma despesa de R\$ 11,3 milhões em 2024 para uma despesa de R\$ 65,4 milhões em 2025. Essa variação decorre, sobretudo, da reclassificação do prognóstico de algumas contingências. O efeito foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de crédito tributário relacionado ao Funrural, cujo impacto positivo mitigou parte da variação registrada na rubrica. Ressalta-se que tais efeitos possuem natureza não recorrente e não estão associados à performance operacional corrente da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Resultado Financeiro	(4.191)	(472)	787,9%	(15.278)	(10.620)	43,9%
Receita Financeira	1.338	4.161	(67,8%)	7.946	10.530	(24,5%)
Despesa Financeira	(3.915)	(3.116)	25,6%	(16.738)	(14.783)	13,2%
Variações cambiais, derivativos, líquidos	(1.614)	(1.517)	6,4%	(6.486)	(6.367)	1,9%

No 4T25, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 4,2 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 472 mil no 4T24, conforme composição abaixo demonstrada.



As receitas financeiras registraram um valor de R\$ 1,3 milhões, ante um valor de R\$ 4,2 milhões no 4T24, impactadas, principalmente, pela atualização monetária de créditos tributários ativados em 2023.



As despesas financeiras totalizaram R\$ 3,9 milhões, ante um valor de R\$ 3,1 milhões no 4T24, impactado principalmente por um menor saldo de principal de empréstimos entre os períodos e melhores taxas de juros, o que impactou diretamente a rubrica “juros sobre empréstimos e financiamentos”, compensado, em parte, pela atualização do prognóstico de contingências, que impactou a rubrica “atualização monetária e juros passivos”



Variação cambial e derivativos totalizaram um valor negativo R\$ 1,6 milhão, contra um valor negativo de R\$ 1,5 milhão verificado no 4T24.

Em 2025, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 15,3 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 10,6 milhões em 2024, reflexo, principalmente, do incremento nas despesas financeiras, diante da reclassificação do prognóstico de algumas contingências, conforme apresentado na rubrica “Despesas Financeiras”.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro Antes do IR e CS	(5.002)	(9.328)	(46,4%)	(16.265)	9.806	(265,9%)
IR e CSLL	13.368	3.564	275,1%	21.010	(2.474)	(949,2%)
Impostos Correntes	(63)	(62)	1,6%	(7.804)	(5.023)	55,4%
Impostos Diferidos	13.431	3.626	270,4%	28.814	2.549	1030,4%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	8.366	(5.764)	(245,1%)	4.745	7.332	(35,3%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>36,9%</i>	<i>-35,4%</i>	<i>72,3p.p.</i>	<i>4,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>(5,8p.p.)</i>

No 4T25, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 8,4 milhões, contra um prejuízo de R\$ 5,8 milhões no 4T24. Essa diferença positiva de R\$ 14,1 milhões no resultado líquido decorre, principalmente:



Do impacto positivo de R\$ 9,1 milhões no resultado operacional em comparação ao 4T24, reflexo do aumento da receita líquida, impulsionado pelo incremento na quantidade de sacas do contrato de arrendamento, pela melhora no preço de da soja, bem como pela redução das despesas operacionais.

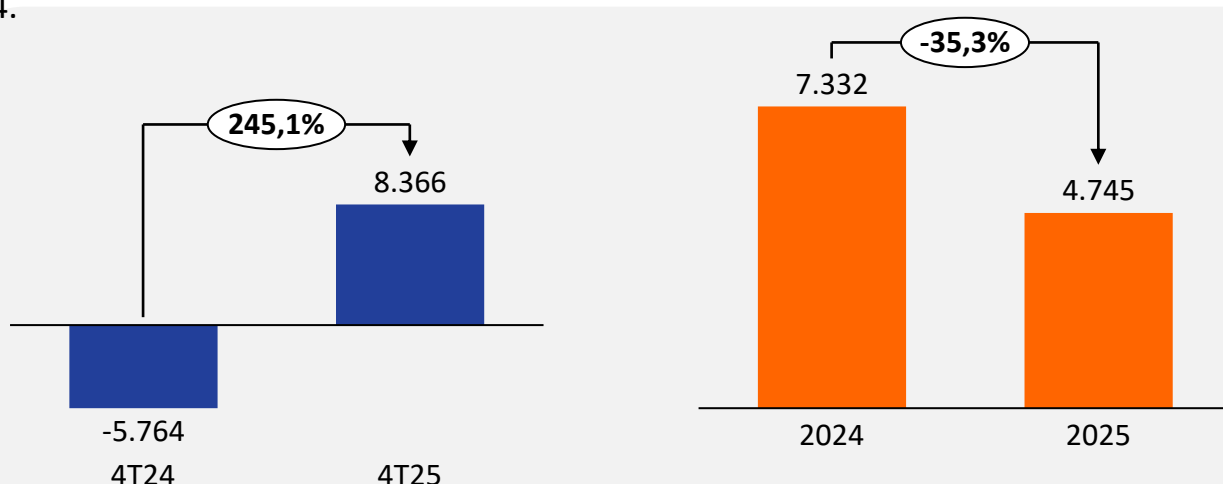


O impacto negativo no resultado financeiro em R\$ 3,7 milhões no 4T25 quando comparado ao 4T24, decorre, principalmente, do efeito negativo das despesas financeiras, diante da atualização do prognóstico de algumas contingências impactando a rubrica “atualização monetária e juros passivos”, bem como pelo impacto negativo das receitas operacionais.



A variação positiva no IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 9,8 milhão no 4T25, quando comparado ao 4T24, decorre, majoritariamente, da constituição de provisões não dedutíveis no período.

Em 2025, diante da reclassificação das contingência conforme descrito acima, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 4,8 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 7,3 milhões em 2024.



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

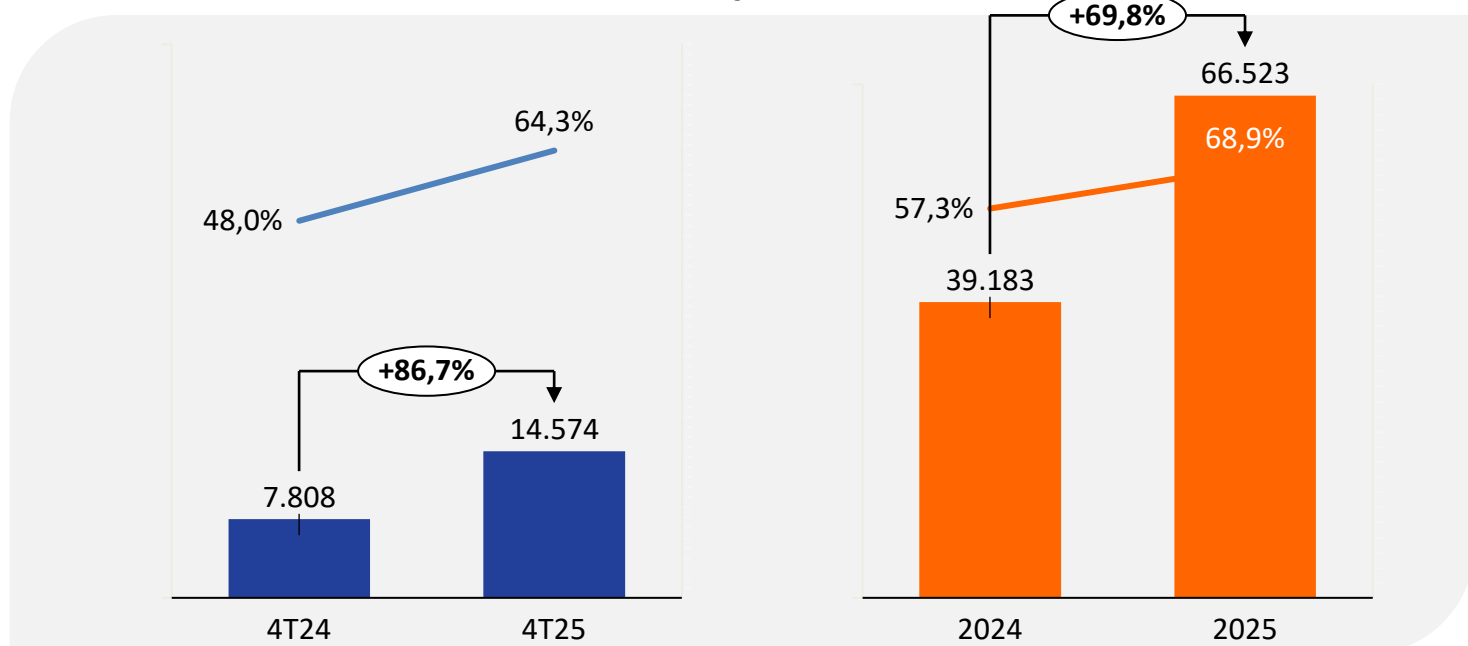
R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro líquido do período	8.366	(5.764)	(245,1%)	4.745	7.332	(35,3%)
(+) IR e CSLL	(13.368)	(3.564)	275,1%	(21.010)	2.474	(949,2%)
(+) Resultado Financeiro	4.191	472	787,9%	15.278	10.620	43,9%
(+) Depreciação e Amortização	961	824	16,6%	3.237	3.400	(4,8%)
EBITDA	150	(8.032)	(101,9%)	2.251	23.826	(90,6%)
Margem EBITDA	0,7%	-49,4%	50,0p.p.	2,3%	34,9%	(32,5p.p.)
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	14.424	15.840	(8,9%)	64.272	15.357	318,5%
EBITDA Ajustado	14.574	7.808	86,7%	66.523	39.183	69,8%
Margem EBITDA Ajustada	64,3%	48,0%	16,3p.p.	68,9%	57,3%	11,5p.p.

(1) EBITDA ajustado por despesas e receitas líquidas não relacionadas às atividades de gestão dos principais ativos do Grupo (gestão de terras) e aos respectivos contratos de arrendamento, bem como por efeitos não recorrentes que impactam a demonstração do resultado. A classificação dessas despesas e receitas líquidas na demonstração do resultado está detalhada na Nota Explicativa nº 23 (i) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025

No 4T25, o *EBITDA* apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 150 mil contra um resultado negativo de R\$ 8,0 milhões verificados no 4T24. O *EBITDA Ajustado*, da mesma forma, foi positivo em R\$ 14,6 milhões, contra R\$ 7,8 milhões no 4T24.

Já em 2025, o *EBITDA* apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 2,2 milhões, contra R\$ 23,8 milhões verificados em 2024. O *EBITDA Ajustado*, da mesma forma, foi positivo em R\$ 66,5 milhões, contra R\$ 39,2 milhões nos 12M24.

EBITDA Ajustado

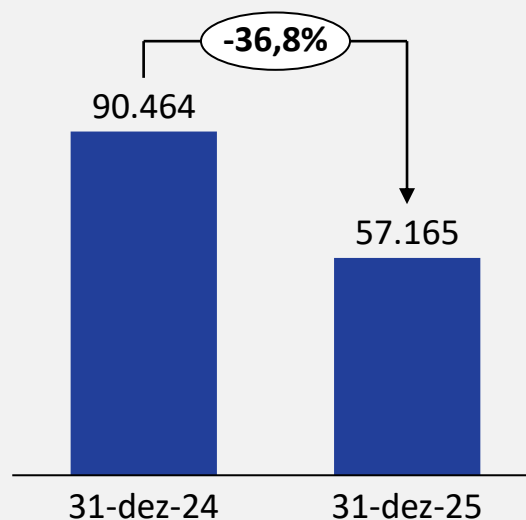


ENDIVIDAMENTO

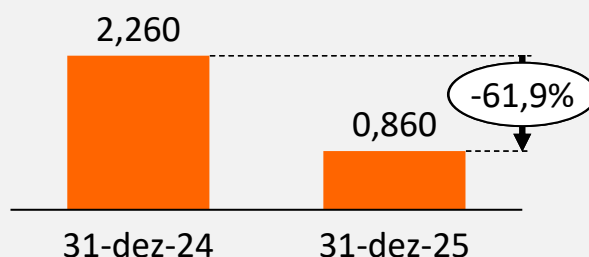
A dívida líquida da Companhia foi de R\$ 90,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 57,2 milhões em 31 de dezembro de 2025. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado nos últimos doze meses findos passou de 2,26x em 31 de dezembro de 2024 para 0,86x em 31 de dezembro de 2025.

A redução da dívida líquida no período é justificada pelo pagamento de R\$ 59,3 milhões em juros e principal, conforme o fluxo de amortização das dívidas da Companhia, compensado pela contratação de novas dívidas para capital de giro. Esse fluxo prevê o pagamento de parcela do principal no segundo trimestre de cada ano, combinado com o recebimento do valor do arrendamento, que ocorre em 30 de abril de cada ano.

Dívida Líquida



Dívida Líquida/EBITDA Ajustado





**TERRA
SANTA**

2 **Fixação da Soja, Hedge e Hedge Accounting**



FIXAÇÃO DA SOJA

Nos termos dos contratos de arrendamento dos imóveis rurais da Terra Santa firmados entre a Companhia e a SLC Agrícola Centro Oeste S.A. (controlada pela SLC Agrícola S.A.), a Companhia tem a receber, ao final de abril de cada ano, o valor correspondente a 20,5 sacas de soja por hectare arrendado, valor este renegociável a cada três anos. Como a saca de soja é cotada em dólares na *Chicago Board of Trade* (CBOT), a Companhia possui uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e ao preço da commodity.

Com o objetivo de antecipar a fixação do preço da soja e mitigar a exposição às flutuações de preço no momento do recebimento do arrendamento, a Companhia pode, observando os melhores momentos de preço futuro da soja na CBOT e do dólar, fixar antecipadamente o preço com tradings e/ou utilizar instrumentos financeiros derivativos. O portfólio de derivativos consiste, basicamente, em contratos de compra e venda a termo de dólar e/ou de soja (*Non-Deliverable Forward* – NDF).

Para o contrato da safra 2025/26, cuja receita impacta os resultados de setembro de 2025 a agosto de 2026, a Companhia fixou, até 31 de dezembro de 2025, 100% do volume da safra a um preço médio bruto de R\$ 108,85.

HEDGE

Com o objetivo de fortalecer a gestão de receitas e mitigar a exposição às oscilações dos principais fatores que influenciam a formação do preço da commodity utilizada para fins de arrendamento, o Grupo Terra Santa adota estratégias de proteção alinhadas às melhores condições de mercado. Considerando a volatilidade dos preços futuros da soja (Bolsa de Chicago – CBOT) e a variação cambial do dólar, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, com operações concentradas, predominantemente, em contratos a termo (NDF – *Non-Deliverable Forward*) de câmbio e/ou da commodity.

Nesse contexto, diante das oscilações observadas no mercado de câmbio e nos preços da commodity, foram contratadas operações de NDF de dólar e soja. Como resultado, o Grupo fixou o preço futuro do Dólar Americano (USD) equivalente a aproximadamente 68% da safra 2025/26 e 22% da safra 2026/27, bem como o preço futuro da soja negociada na CBOT equivalente a 66% da safra 2025/26 e 15% da safra 2026/27.



**TERRA
SANTA**

3 Mercado de Capitais



DESEMPENHO ACIONÁRIO

As ações da Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (LAND3) encerraram o trimestre, findo em 31 de dezembro de 2025, cotadas a R\$ 8,40/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 808,3 milhões.

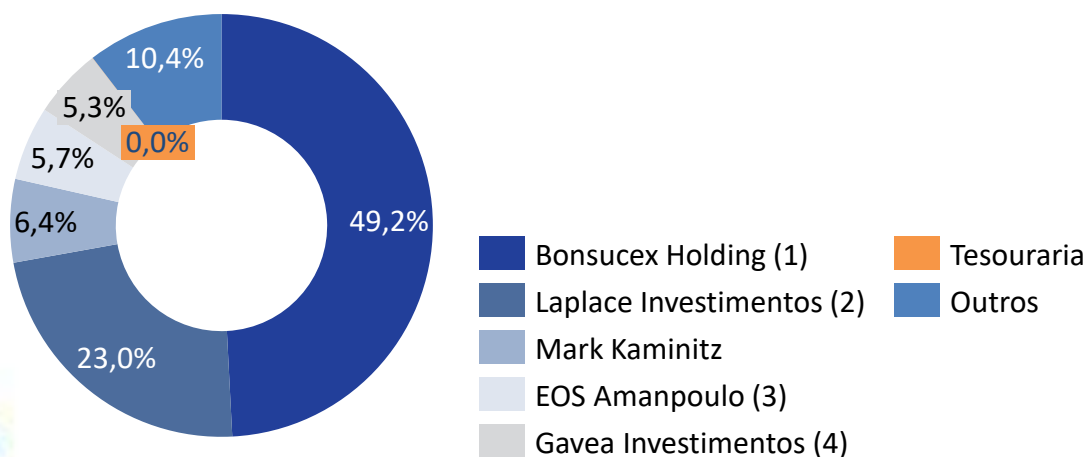
No trimestre, as ações da LAND3 apresentaram uma desvalorização de 5,8% quando comparadas ao final de setembro de 2025, passando de R\$ 8,92/ação em 30 de setembro de 2025 para R\$ 8,40/ação em 31 de dezembro de 2025. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma valorização de 10,2%.

CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 96.226.962 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 35,5% são detidas por pessoas físicas, 57,0% por investidores institucionais e 7,5% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 4.100 investidores. A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 99% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 49,19%.

O percentual do *free float* da Companhia, ou seja, total de ações emitidas excluindo-se as ações detidas pela administração e ações em tesouraria, é de 50,8%.



(1) Considera a posição direta e indireta detida pela Bonsucex Holding

(2) Considera posição dos fundos geridos pela Laplace

(3) Considera posição do EOS Amanpoulo conjuntamente com posição do acionista Bruno Szwarc

(4) Considera posição direta detida pelos fundos geridos pela Gávea Investimentos. Além disso, a Gávea possui posição de contratos derivativos (total return swap) de aproximadamente 1,15%



**TERRA
SANTA**

4 Panorama Geral



PORTFÓLIO DE TERRAS



Fazendas Produtivas e Lucrativas



Próximas às rodovias de escoamento para produção agrícola



Capacidade de plantio de duas safras por ano em 80% da área agricultável



Produtividades superiores às médias da região

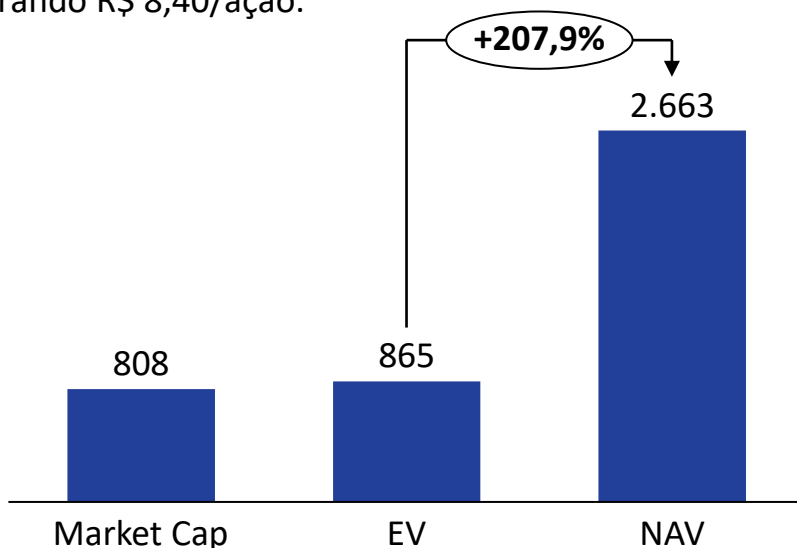


#	Fazenda	Localização	Área Total (mil ha)	Área arrendada (mil ha)	Arrendatário/Atividade
1	Fazenda São Francisco	Diamantino - MT	3,2	1,4	SLC Agrícola
2	Fazenda Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	5,9	4,2	SLC Agrícola
3	Fazenda Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,1	8,9	SLC Agrícola
4	Fazenda Terra Santa	Tabaporã - MT	29,1	14,9	SLC Agrícola
5	Fazenda São José	Campo Novo dos Parecis - MT	17,2	9,7	SLC Agrícola
6	Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	-	Reserva Florestal
TOTAL			80,2	39,1	

(1) Total de áreas sob posse da Companhia

INDICADORES (R\$ MILHÃO)

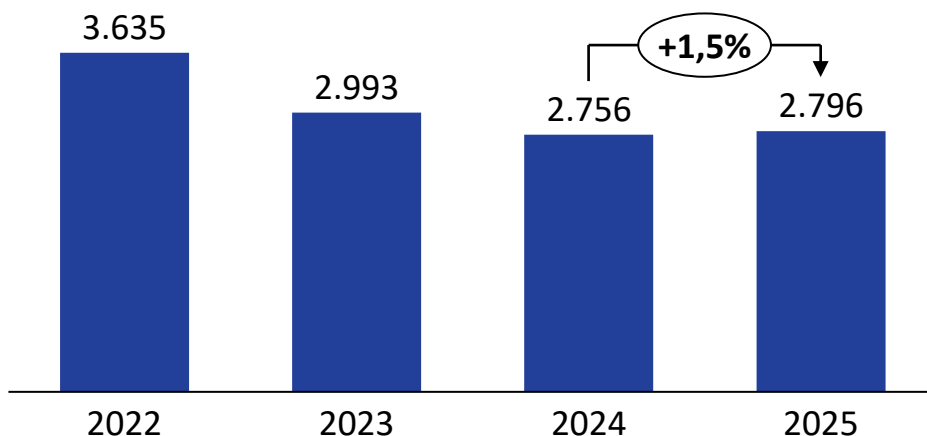
O valor líquido dos imóveis da Companhia (NAV) totalizou no 4T25 um valor de R\$ 2,7 bilhões, equivalente a R\$ 27,68/ação, contra o equivalente de R\$ 27,29/ação no final do 3T25. O atual valor de mercado Companhia (*market cap*) é de aproximadamente R\$ 808,3 milhões considerando R\$ 8,40/ação.



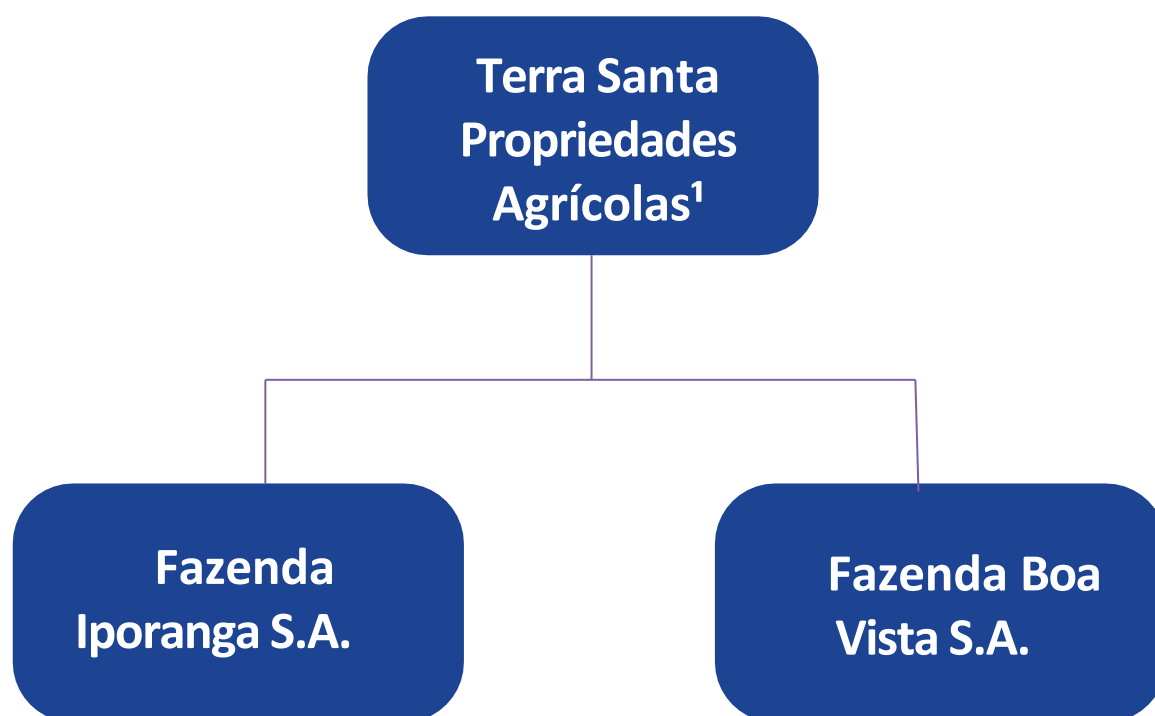
* Base de Cálculo: 30/09/2025

AVALIAÇÃO DE TERRA + BENFEITORIA (R\$ MILHÃO)

Em janeiro de 2026, a Companhia divulgou o laudo de avaliação de suas propriedades realizados pela S&P Global com data-base em novembro de 2025. Comparativamente ao laudo divulgado em 2024, o laudo apresentou um acréscimo de 1,5%. Este aumento reflete um incremento no valor das terras da Companhia, a despeito da oscilação negativa do preço da saca de soja no mercado utilizado pela S&P quando comparado com o laudo do ano anterior.



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



¹ A Terra Santa é detentora de 100% das subsidiárias integrais

GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, quatro comitês de assessoramento (Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Assuntos Jurídicos, Comitê Estratégico Financeiro e Comitê de Sustentabilidade, esse último recentemente constituído) e Diretoria. Esses órgãos mantêm uma rotina regular de trabalho para acompanhamento, monitoramento e suporte à gestão da Companhia.

Abaixo apresentamos a estrutura de governança atualizada.



GOVERNANÇA

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Marcos Peters
Coordenador

Luiz Nelson
Araújo
Membro

Ricardo
Baldin
Independente

COMITÊ ESTRATÉGICO FINANCEIRO

Silvio Tini
Coordenador

Sergio
Magalhães
Membro externo

José Lucas da
Cruz Garcia
Membro

COMITÊ DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Alfredo
Lazzareschi
Coordenador

Mariana
Dantas
Membro

Leila
Barbosa
Membro

Carlos Augusto
Fernandes
Membro

Comitê DE SUSTENTABILIDADE

Fernanda H.C.G
da Silva
Coordenadora

Mariana Dantas
Mesquita
Membro

M. Luisa Soares
de Almeida
Membro

José Lucas da
Cruz Garcia
Membro



**TERRA
SANTA**

5 Anexos



BALANÇO PATRIMONIAL

	Dez.25	Dez.24 Reapresentado	Delta (R\$)
Ativo Total	913.959	879.438	34.521
Ativo Circulante	58.011	45.533	12.478
Caixa e equivalentes de caixa	11.639	8.832	2.807
Contas a receber de clientes	29.175	24.420	4.755
Títulos a receber	5.727	7.726	(1.999)
Instrumentos financeiros derivativos	10.111	870	9.241
Tributos a recuperar	538	2.646	(2.108)
Outros Ativos	821	563	258
Ativos mantidos para venda	-	476	(476)
Ativo Não Circulante	855.948	833.905	22.043
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Instrumentos financeiros derivativos	1.205	-	1.205
Contas a receber de clientes	113	-	113
Títulos a receber	50.027	43.038	6.989
Tributos a recuperar	333	13.962	(13.629)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.579	-	29.579
Depósitos judiciais	-	3	(3)
Investimentos	-	-	-
Propriedades para investimento	718.441	731.746	(13.305)
Ativo de direito de uso	1.790		1.790
Imobilizado	54.460	45.156	9.304
	Dez.25	Dez.24 Reapresentado	Delta
Passivo Total e Patrimônio Líquido	913.959	879.438	34.521
Passivo Circulante	70.726	81.666	(10.940)
Empréstimos e financiamentos	47.535	56.887	(9.352)
Títulos a pagar	2.783	2.324	459
Passivo de arrendamento	367		367
Outros tributos a recolher	4.540	1.402	3.138
Passivos relacionados a contratos com clientes	3.969	3.652	317
Contingências a pagar	-	-	0
Dividendos a pagar	40	1.779	(1.739)
Instrumentos financeiros derivativos	6.794	12.771	(5.977)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.454	47	1.407
Outras obrigações	3.244	2.804	440
Passivo Não Circulante	184.486	147.351	37.135
Empréstimos e financiamentos	21.269	42.409	(21.140)
Passivo de arrendamento	1.602		1.602
Outros tributos a recolher	295	547	(252)
Títulos a pagar	2.842	-	2.842
Passivos relacionados a contratos com clientes	78.050	75.482	2.568
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.592	3.860	(2.268)
Provisão para contingências	78.836	25.053	53.783
Patrimônio Líquido	658.747	650.421	8.326
Capital social	650.596	673.588	(22.992)
Reserva especial de avaliação patrimonial	-	-	0
Ajustes de avaliação patrimonial	9.193	388	8.805
Reservas de lucros	- 479	22.992	22.513
Lucros acumulados	-	-	0
Ações em tesouraria	(563)	(563)	0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ Mil)	4T25	2025	4T24	2024
Receita Líquida	22.656	96.574	16.272	68.332
Custo dos produtos vendidos	(1.051)	(4.282)	(1.165)	(4.753)
Lucro bruto	21.605	92.292	15.107	63.579
Receitas (despesas) operacionais	(22.416)	(93.279)	(23.963)	(43.153)
Despesas gerais e administrativas	(8.223)	(27.925)	(8.857)	(31.865)
Outras receitas (despesas), líquidas	(14.193)	(65.354)	(15.106)	(11.288)
Lucro operacional	(811)	(987)	(8.856)	20.426
Resultado financeiro	(4.191)	(15.278)	(472)	(10.620)
Receitas financeiras	1.338	7.946	4.161	10.517
Despesas financeiras	(3.915)	(16.738)	(3.116)	(14.770)
Variações cambiais e derivativos, líquidos	(1.614)	(6.486)	(1.517)	(6.367)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.002)	(16.265)	(9.328)	9.806
Imposto de renda e contribuição social do exercício	13.368	21.010	3.564	(2.474)
Corrente	(63)	(7.804)	(62)	(5.023)
Diferidos	13.431	28.814	3.626	2.549
Lucro (prejuízo) do período	8.366	4.745	(5.764)	7.332



Fale com RI



Mariana Dantas
CEO & DRI



Maria Luisa Almeida
Gerente de Governança e RI



www.terrasantapa.com.br



ri@terrasantapa.com.br



11 5505-9811